

## **BULLYING: A VIOLÊNCIA DISFARÇADA DE PIADA E O USO DO JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA.**

Silvia Siqueira<sup>1</sup>, Guilherme Marchesini<sup>2</sup>, Lediane Umbelino<sup>3</sup>, Gilvana Acunha<sup>4</sup>, Sandra Margarete Abello<sup>5</sup>

1. Discente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Discente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC.
5. Docente do Curso de Licenciatura em Artes, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** silvia.siqueira013@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Este estudo vem relatar experiências adquiridas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBID, em sala de aula, por meio do projeto: "Bullying: A Violência Disfarçada de Piada e o uso do Júri Simulado como Estratégia Pedagógica". O projeto foi desenvolvido na Escola de Educação Básica Professor Iracy Tonello e após planejamento entre coordenação e professores foi apresentado aos educandos do Ensino Médio noturno. **Objetivo:** Promover a conscientização crítica e reflexiva sobre o bullying no ambiente escolar, incentivando a empatia e o respeito mútuo de forma que favoreçam relações mais respeitadas e acolhedoras na escola. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter interventivo, realizada na Escola de Educação Básica Professor Iracy Tonello com 48 educandos do Ensino Médio noturno, em resposta a problemas de *Bullying*. A intervenção, com 12 horas de duração, foi dividida em quatro etapas. Inicialmente, a leitura de relatos e experiências imersivas sensibilizou os alunos. Em seguida, rodas de conversa e debates focaram nas consequências sociais e legais do *Bullying*, promovendo a reflexão sobre os papéis dos envolvidos. A terceira etapa, com a palestra "*Bullying: As Marcas Invisíveis*", aprofundou o tema e resultou na produção de cartazes coletivos. A estratégia principal foi o Júri Simulado, que, conforme Monteiro, Pissaia e Thomas (2018), contribuiu para o desenvolvimento da capacidade argumentativa e do senso crítico dos educandos. A avaliação foi feita por meio de observação sistemática, rodas de conversa, registros fotográficos, gravação de vídeo do júri simulado e análise das produções dos estudantes. **Resultados:** As atividades possibilitaram o engajamento dos estudantes em diferentes momentos. A experiência imersiva levou os estudantes a refletirem sobre os impactos emocionais sofridos pelas vítimas, enquanto a palestra "*Bullying: As Marcas Invisíveis*" contribuiu para aprofundar a compreensão sobre os papéis de vítimas, agressores e testemunhas. O júri simulado se destacou como uma prática inovadora, permitindo que os alunos assumissem diferentes papéis e compreendessem as implicações legais e sociais do problema. O mural coletivo de compromissos também se mostrou uma ferramenta significativa para estimular a corresponsabilidade dos estudantes. **Conclusão:** Observou-se que, por meio desse projeto, os educandos evidenciaram um impacto positivo no fortalecimento das práticas de prevenção e combate ao bullying, contribuindo para a promoção da conscientização, do desenvolvimento da empatia e da adoção de atitudes mais responsáveis no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Bullying; Prevenção; Empatia.

**Agradecimentos:** Os bolsistas do Pibid Pedagogia/Artes agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsas de iniciação científica.